

Webinar SPOMMF – 23 de maio de 2020

# Mortalidade perinatal na Região da Beira Interior

## Uma revisão de 20 anos

Catarina Isabel Barrosa Oliveira<sup>1</sup>, Nélia Lamberta Pereira Rodrigues<sup>2</sup>, Dário Jorge da Conceição Ferreira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã; <sup>2</sup> Serviço de Ginecologia/Obstetria, Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira, Covilhã; <sup>3</sup> Centro de Matemática e Aplicações e Departamento de Matemática, Universidade da Beira Interior, Covilhã

### Introdução

A taxa de mortalidade perinatal (TMP) afigura-se como indicador chave refletor da qualidade das assistências obstétrica, intraparto e neonatal<sup>1</sup>. Em Portugal, a tendência tem sido decrescente<sup>2</sup> sendo a taxa, em 2018, de 4 óbitos por 1000 nascidos vivos<sup>3</sup> e tendo a Cova da Beira sido apontada, em 2014, como uma das zonas de maior carga de morte perinatal<sup>2</sup>. A prevenção da mortalidade perinatal (MP) passa por reconhecer os fatores de risco.

### Objetivos

- Analisar a totalidade dos casos de MP ocorridos desde janeiro de 1999 até dezembro de 2018 na Região da Beira Interior (hospitais Pêro da Covilhã - HPC, Amato Lusitano - HAL e Sousa Martins - HSM).

- Comparar o padrão de mortalidade regional com o global e identificar principais fatores de risco maternos, gestacionais, de assistência, fetais/neonatais preditores do resultado.

### Resultados

Tabela 1. Número total de nascimentos, de casos de MP, de mortes fetais tardias e de mortes neonatais precoces e TMP, no período de 1999 a 2018, por hospital e na Região da Beira Interior

Período 1999-2018	HPC	HAL	HSM	Região da Beira Interior
Nº total de nascimentos	12731	9793	14679	37203
Nº de casos de MP	45	66	68	179
Nº de MFT	41	60	57	158
Nº de MNP	4	6	11	21
TMP	3.5	6.7	4.6	4.8

□ Número de casos de MP

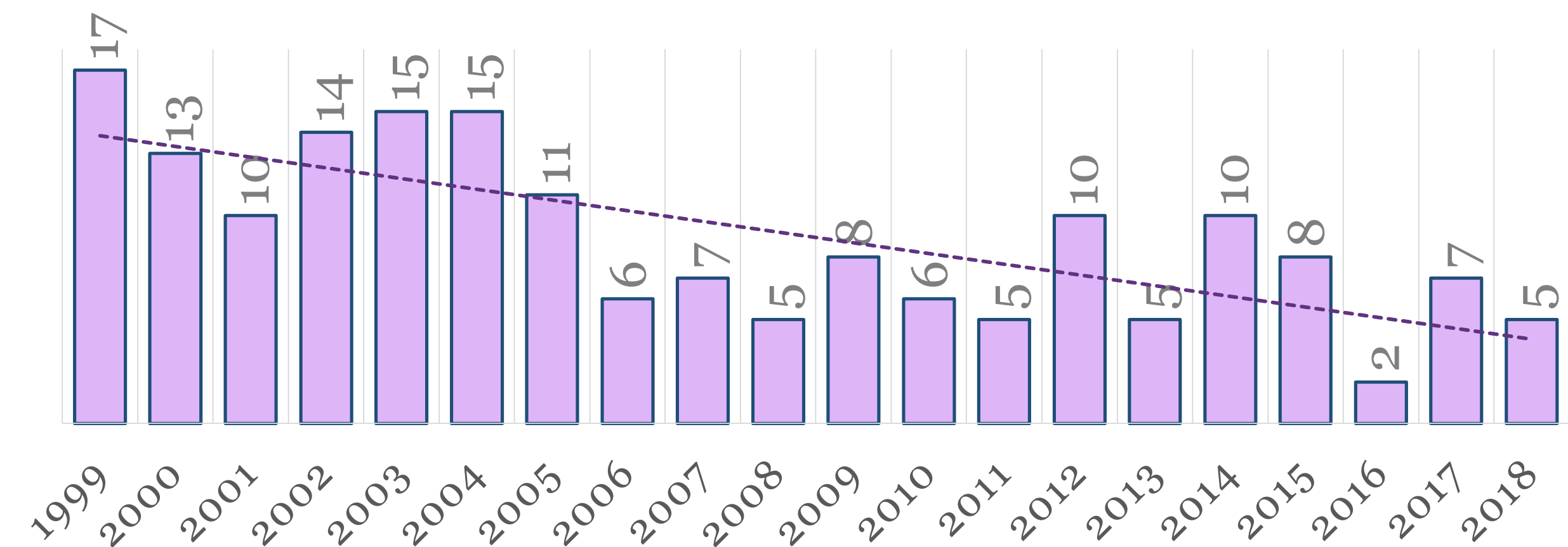


Figura 1. Gráfico de barras representando, através das frequências absolutas anuais, a evolução temporal (1999-2018) dos casos de mortalidade perinatal

### Materiais e Métodos

- Estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo.
- População total de óbitos perinatais ocorridos, 179 casos.

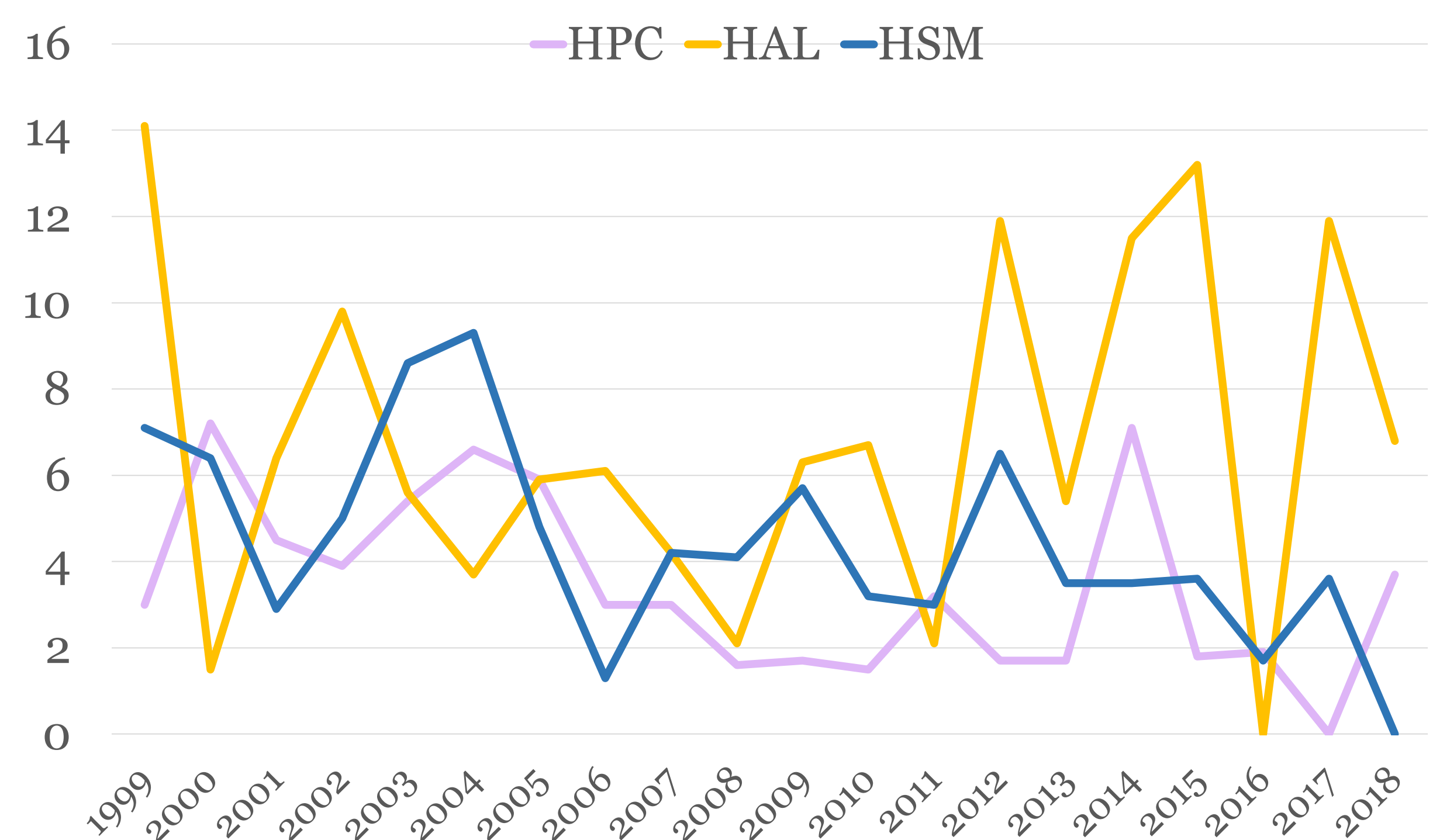
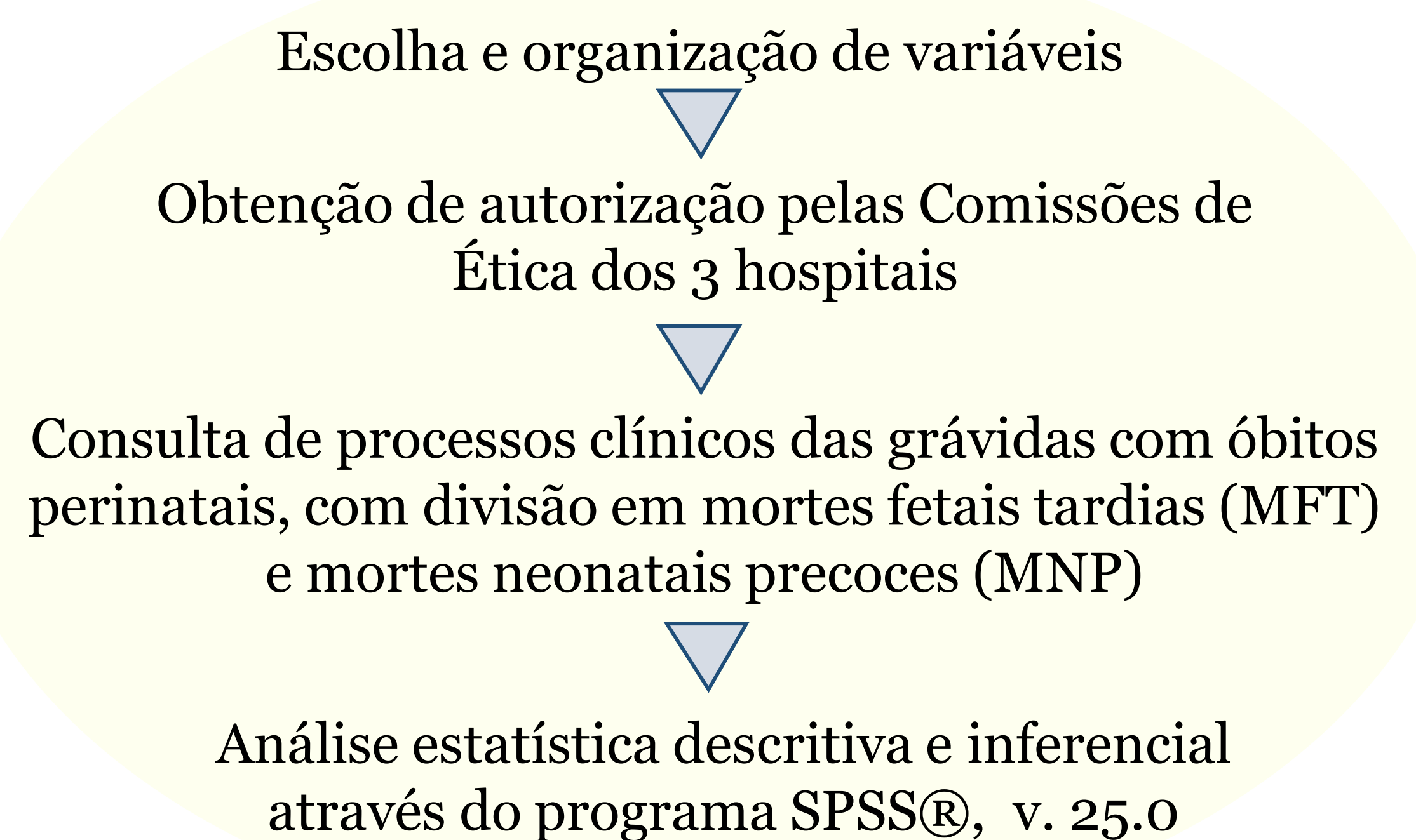


Figura 2. Variação da taxa de mortalidade perinatal em cada hospital no período de 1999 a 2018

Das condições pré-parto, nenhum dos fatores de risco expectáveis foi encontrado de forma maioritária. Os partos pré-termo totalizaram 46.93% dos casos e o baixo peso ao nascer 53.93%. As malformações do recém-nascido ocorreram em 12.29% dos casos e a asfixia/anóxia fetal verificou-se em 34.64%.

### Conclusão

A MP ainda continua a ocorrer na Região da Beira Interior, notando-se, no entanto, uma tendência decrescente ao longo dos 20 anos em estudo (Figura 1.). Das condições pré-parto, da gravidez atual e pós-parto analisadas, nenhuma se salientou como justificação para o desfecho, pelo que se comprova o caráter etiológico multifatorial da MP.